

# ANÁLISE DE INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA E DE LONGO PRAZO COMO ALTERNATIVAS DE SEGURANÇA FINANCEIRA PESSOAL FUTURA<sup>1</sup>

***Bruna de Carvalho Canedo***

Graduanda do 8º período do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM.

E-mail: brunadecarvalhocanedo@hotmail.com

***Leonardo Braga dos Reis***

Orientador. Professor do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM.

E-mail: leonardo@unipam.edu.br

---

**RESUMO:** No Brasil, principalmente devido às incertezas nas quais vem passando a Previdência Social, tornou-se necessária a busca por alternativas que tragam sustentabilidade financeira futura. Assim, este trabalho se propôs a analisar as principais opções de investimentos pessoais de renda fixa e de longo prazo disponíveis no mercado financeiro. Os resultados, após analisados e comparados, permitiram expor as opções mais rentáveis, apresentando-as como possíveis soluções de suporte financeiro futuro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Análise de Investimentos; Planejamento Financeiro; Renda Fixa.

**ABSTRACT:** In Brazil mainly due to uncertainty in which social security has been through it became necessary the search for alternative that brings future financial sustainability. This work propose to assess the main options of personal investment of fixed income and of long term available in the financial market. The results after assessed and compared allow us to expose the more profitable options presenting them as possible solutions of future financial support.

**KEYWORDS:** Investment analysis; Financial planning; Fixed Income.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A qualidade de vida no mundo globalizado e capitalista de hoje está cada vez mais relacionada à segurança financeira pessoal. Dificuldades nessa área refletem diretamente em outros campos como os da saúde, da educação e do lazer. Por esse motivo, assuntos relativos a planejamento financeiro têm tomado um grande destaque nos veículos de comunicação.

Conforme Grüssner (2017), em se tratando de educação financeira, a situação do Brasil é preocupante quando comparada à de outros países. Além do pouco conhecimento da população a respeito de produtos financeiros, o país vem passando

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na área temática III – Planejamento Financeiro Pessoal, do XV Congresso Mineiro de Empreendedorismo, realizado de 5 a 7 de novembro de 2018.

por uma crise de confiança em relação à Previdência Social, que tem colocado em jogo a garantia de um futuro financeiro digno a quem dela dependa.

Diante deste cenário de grandes incertezas, encontrar saídas como alternativa ou complementação à aposentadoria tornou-se uma necessidade. Foi neste contexto que este trabalho se propôs a verificar a real situação pela qual passa a Previdência Social brasileira e a analisar as opções de investimento financeiro pessoal disponíveis no mercado que possam ser rentáveis a longo prazo, de forma a garantir a segurança financeira futura.

O desenvolvimento desta pesquisa teve como propósito destacar a importância do planejamento das finanças na busca de uma tranquilidade financeira pessoal futura. Isso, aliado à capacidade de poupar e investir os recursos poupados, pode resultar na sonhada sustentabilidade financeira para aqueles que teriam, no futuro, como única fonte de renda, a aposentadoria fornecida pela Previdência Social. É por esse motivo que o assunto é tão atual no contexto nacional e, pela mesma razão, merece ser discutido.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Educação financeira, segundo Hill (2009), é definida como a habilidade humana em fazer escolhas adequadas ao administrar suas finanças pessoais no decorrer de suas vidas.

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE (2016), um número crescente de governos em todas as partes do mundo está engajado em desenvolver estratégias de educação financeira, a fim de balizar iniciativas concretas tanto no setor público, quanto na iniciativa privada e na sociedade civil. Dessa forma, o tema vem se destacando na agenda política global por desempenhar papel de destaque no empoderamento financeiro dos cidadãos e, conseqüentemente, com influência positiva na estabilidade da economia e do sistema financeiro.

### **2.2 CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL**

A contabilidade financeira auxilia sobremaneira no processo de tomada de decisão e, conforme Gitman (2001), permite a usuários das mais diversas áreas a compreensão de conceitos e procedimentos da área de finanças, cujo objetivo é o controle financeiro.

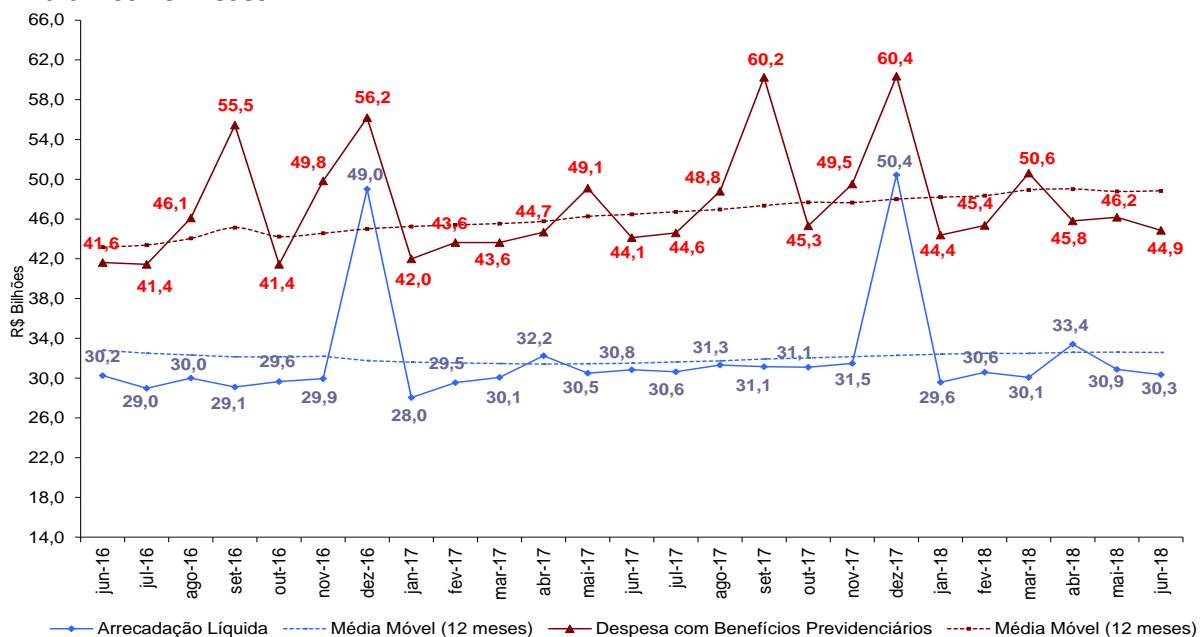
De acordo com a OCDE (2016), o estudo de finanças resulta em uma combinação de consciência, conhecimentos, habilidades e comportamentos indispensáveis para a tomada de decisões financeiras sólidas e para o alcance do bem-estar financeiro pessoal. Macedo Junior (2007, p. 26) contribui ao afirmar que “o planejamento financeiro é o processo de gerenciar seu dinheiro com o objetivo de atingir a satisfação pessoal, permitindo que você controle sua situação financeira para atender necessidades e alcançar objetivos no decorrer da vida”.

### 2.3 SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

Além de ser crucial para o bem-estar pessoal e familiar, a Previdência Social é fundamental para o funcionamento da economia e de toda uma sociedade. No entanto, a questão previdenciária tornou-se uma das grandes preocupações de diversos governos ao redor do mundo, já que os esquemas de financiamento que dão, ou deveriam dar, sustentação financeira e atuarial aos sistemas previdenciários começaram a sucumbir (SCHERMAN, 2000).

No Brasil, a Previdência Social tem apresentado, ano após ano, resultados deficitários. Como pode ser verificado no gráfico 01, os dois últimos anos apresentaram despesas maiores que as receitas, o que resultou em um déficit recorde nas contas do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Ainda analisando o gráfico 01, é possível notar um déficit acumulado dos últimos 12 meses (julho de 2017 a junho de 2018) superior a R\$ 195 bilhões.

**Gráfico 01** - Arrecadação Líquida e Despesa com Benefícios Previdenciários, nos últimos 25 meses



Fonte: Fluxo de Caixa INSS; DATAPREV.

É indiscutível que as alterações demográficas que vêm ocorrendo no Brasil influenciam na entrada de receita na conta da previdência, já que conduzem a um crescimento desproporcional de beneficiários inativos em face dos contribuintes da ativa. (SILVA, 2004). No entanto, como afirmam Souza e Reis (2003) apud Sousa (2016), parte deste desfalque advém da gestão ineficiente e do elevado número de fraudes e desvios de recursos. Além do mais, como afirma a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – ANFIP (2017), a necessidade de financiamento da Previdência Social sofre influência do ambiente internacional, da evolução da estrutura de produção interna e das opções de política macroeconômica de cada governo.

Não bastasse todos os fatores já citados, que influenciam diretamente no resultado do RGPS, os beneficiários da aposentadoria pública, na esmagadora maioria dos casos, recebem uma renda inferior ao salário de quando estavam na ativa (SCHOSSLER e CONTO, 2015).

Atualmente, o valor do teto previdenciário é de R\$ 5.645,80. Porém, principalmente devido à aplicação do fator previdenciário, quase ninguém atinge esse valor. O cálculo leva em consideração o tempo de contribuição, a idade e a expectativa de vida, tendo como principal objetivo desestimular aposentadorias precoces e diminuir o valor do benefício. A redução pode chegar a 30% para quem decide se aposentar mais cedo, como informa Gonçalves e Ribeiro (2017).

#### 2.4 ASPECTOS RELEVANTES PARA ESCOLHA DO INVESTIMENTO

Ao decidir investir, é importante considerar por quanto tempo os recursos poderão ser aplicados. Como afirma Mocelin (2011), é necessário pensar principalmente na necessidade e na urgência do resgate do valor. No caso específico deste trabalho, serão considerados períodos de longo prazo, já que o propósito é garantir a sustentabilidade financeira futura.

Segundo o Banco Central do Brasil (2013), os investimentos podem ser de renda fixa e/ou renda variável. Neste caso, serão abordadas apenas opções de renda fixa, já que estas definem, no momento da aplicação, a remuneração futura. Este tipo de aplicação paga, em prazos definidos, a remuneração correspondente a determinada taxa de juros, que pode ser estipulada no momento da aplicação (prefixada) ou calculada no resgate (pós-fixada).

Sendo assim, neste trabalho serão abordadas apenas opções de investimento de renda fixa aplicadas a períodos de longo prazo, a saber: caderneta de poupança, títulos privados (CDB e LCI), títulos públicos e previdência privada.

### 3 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica/ webliográfica, através da revisão de textos publicados anteriormente e de sites, principalmente os governamentais e de instituições financeiras.

Em relação ao tipo, esta pesquisa é descritiva, já que buscou compreender os fenômenos investigados no decorrer dos estudos. Para Gil (2008), a pesquisa descritiva objetiva descrever as características de certa população ou fenômeno, ou ainda estabelecer relações entre as variáveis.

Quanto à abordagem, a pesquisa é quali-quantitativa. Segundo Matias Pereira (2016), o método quantitativo utiliza-se da quantificação nas modalidades de coleta e tratamento das informações obtidas. Já no método qualitativo, as informações não podem ser mensuradas e os dados são analisados de maneira indutiva. Deste modo, a abordagem qualitativa permitiu discorrer sobre as características de cada opção de investimento, enquanto que a quantitativa foi capaz de fornecer resultados numéricos comparativos a partir de simulações.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS OPÇÕES DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRASILEIRAS DISPONÍVEIS

O mercado financeiro brasileiro oferece, atualmente, um número considerável de alternativas de investimento. Antes da escolha final, é indicado um processo de planejamento, incluindo levantamento e análise da realidade financeira individual. Para Grüssner (2017), após verificado como organizar e planejar os recursos e definido o equilíbrio entre renda, consumo e poupança, parte-se para as decisões de investimento.

A seguir, é apresentada a tabela 01, contendo as principais opções de investimento de renda fixa para pessoa física e suas principais características.

**Tabela 01** - Vantagens e desvantagens das principais alternativas de investimento

APLICAÇÃO	VANTAGENS/ DESVANTAGENS
CADERNETA DE POUPANÇA	<b>VANTAGENS:</b> - Garantia do FGC (Fundo Garantidor de Crédito); - Fácil aplicação; - Alta liquidez; - Isenta de IR (imposto de renda), IOF (imposto sobre operações financeiras) e taxas administrativas; - Sem limites máximo e mínimo para aplicação.
	<b>DESVANTAGENS:</b> - Rendimento baixo em relação a outras alternativas; - Rendimento acontece somente no dia do aniversário da aplicação (30 dias).
CDB (CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO)	<b>VANTAGENS:</b> - Garantia do FGC; - Geralmente possui taxas melhores do que a poupança; - Possibilidade de negociar taxas de remuneração.
	<b>DESVANTAGENS:</b> - Dependendo do produto, a liquidez acontece só no vencimento; - Incidência de IR em função do prazo e, em geral, cobra taxas administrativas; - Investimento inicial costuma ser alto.
LCI (LETRA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO)	<b>VANTAGENS:</b> - Garantia do FGC; - Isenta de IR e IOF.
	<b>DESVANTAGENS:</b> - Geralmente requerem quantias bem mais elevadas de dinheiro; - Liquidez acontece geralmente no vencimento ou possuem prazo de carência.
TESOURO PREFIXADO	<b>VANTAGENS:</b> - Garantia do Tesouro Nacional; - Liquidez diária (marcação a mercado); - Rentabilidade conhecida no momento da contratação.
	<b>DESVANTAGENS:</b> - Não protege dos riscos da inflação; - Incidência de IR em função do prazo.
TESOURO SELIC	<b>VANTAGENS:</b> - Garantia do Tesouro Nacional; - Liquidez diária (marcação de mercado).
	<b>DESVANTAGENS:</b> - Incidência de IR em função do prazo.

Continua...

Conclusão...

TESOURO IPCA	<b>VANTAGENS:</b> - Garantia do Tesouro Nacional; - Liquidez diária (marcação de mercado); - Oferece rentabilidade real, adicionada à inflação.
	<b>DESVANTAGENS:</b> - Incidência de IR em função do prazo.
PREVIDÊNCIA PRIVADA	<b>VANTAGENS:</b> - Garantida e fiscalizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP); - Opções variadas de resgate; - Possibilidade de migrar o plano para outras empresas; - Possibilidade de redução da alíquota do IR ou deduções.
	<b>DESVANTAGENS:</b> - Taxas de administração muito altas e incidência de IR em função do prazo.

Fonte: Adaptado de Grüssner (2017); Sousa (2016) e Tesouro Nacional (2018).

Conforme pode ser verificado nas informações contidas na tabela 01, cada alternativa apresenta vantagens e desvantagens específicas. De acordo com Mocelin (2011), no momento da escolha, o investidor deve considerar diversos pontos, como suas características pessoais, a relação risco versus retorno, o horizonte de investimento adequado e a liquidez da aplicação.

#### 4.2 SIMULAÇÕES DE CÁLCULOS DAS ALTERNATIVAS DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA A LONGO PRAZO

A metodologia a ser utilizada em cada uma das opções será a mesma, respeitada a igualdade de condições, permitindo realizar uma comparação igualitária. Serão considerados depósitos mensais de R\$100,00 e três períodos de duração do plano, sendo 20, 30 e 40 anos.

Vale destacar que, embora os aportes mensais estejam fixados em R\$ 100,00, os cálculos valem para qualquer valor, cabendo a cada investidor analisar suas reais condições no momento da escolha. Deste modo, os rendimentos são proporcionais aos aportes mensais. Considerou-se também a existência de produtos semelhantes em datas futuras, até que se atinjam os prazos estipulados.

Visando ainda manter a capacidade de comparação entre os valores apresentados, no caso do CDB e da LCI, cujo valor de investimento é de no mínimo de R\$ 500,00, serão considerados aportes realizados a cada 5 meses, mantendo a proporção de R\$ 100,00 mensais.

Em cada simulação, será analisada a porcentagem de retorno com base no investimento total. Também será calculado qual seria o retorno mensal sobre o montante final, supondo que se opte por realocar o capital na caderneta de poupança após findado o prazo escolhido.

##### 4.2.1 Caderneta de Poupança

A caderneta de poupança é a aplicação mais tradicional no Brasil, não havendo incidência de IR sobre os rendimentos, nem cobrança de taxas administrativas. Para os

cálculos, foi considerado o rendimento acumulado da poupança dos últimos 12 meses de 4,93%.

Como pode ser verificado na tabela 02, a poupança renderia a longo prazo, entre 67,78 e 203,51%. Analisando a linha de aportes mensais com prazo de 40 anos, se o montante líquido for mantido na caderneta e nas mesmas condições atuais, haverá um rendimento de R\$ 585,36 no primeiro mês subsequente (quase 6 vezes o valor dos aportes mensais).

**Tabela 02** - Simulação Caderneta de Poupança

Prazo (anos)	Aporte Mensal (R\$)	Taxa de Juros a.a. (%)	IR (%)	Taxas Adm. (%)	Montante Final (R\$)	Rendimento Bruto (R\$)	Rendimento Líquido (R\$)	Rendimento Líquido (%)
20	100,00	4,93	0	0	40.267,30	16.267,30	16.267,30	67,78
30	100,00	4,93	0	0	80.533,61	44.533,61	44.533,61	123,70
40	100,00	4,93	0	0	145.684,70	97.684,70	97.684,70	203,51

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

#### 4.2.2 Certificado de Depósito Bancário (CDB)

Os CDBs são títulos privados emitidos por bancos fim captar recursos para financiamento de suas atividades. Para os cálculos, foi considerado o CDB oferecido atualmente pelo Banco do Brasil, tendo em vista que a instituição possui uma boa classificação de risco.

Como pode ser verificado na tabela 03, tal investimento renderia a longo prazo, entre 70,99 e 234,39%. Analisando a linha de aportes mensais com prazo de 40 anos, se o montante líquido for transferido para a poupança e nas mesmas condições atuais, haverá um rendimento de R\$ 644,92 no primeiro mês subsequente (mais de 6 vezes o valor dos aportes mensais).

**Tabela 03** - Simulação CDB

Prazo (anos)	Aporte (R\$)	Taxa de Juros a.a. (%)	IR (%)	Taxas Adm. (%)	Montante Final (R\$)	Rendimento Bruto (R\$)	Rendimento Líquido (R\$)	Rendimento Líquido (%)
20	500	6,78	15	0	44.043,30	20.043,30	17.036,80	70,99
30	500	6,78	15	0	93.429,31	57.429,31	48.814,91	135,60
40	500	6,78	15	0	180.361,64	132.361,64	112.507,39	234,39

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

#### 4.2.3 Letras de Crédito Imobiliário (LCI)

As LCIs são títulos de crédito com o objetivo de obter recursos para financiar o setor imobiliário e, assim como a caderneta de poupança, seus rendimentos são livres de IR. Para os cálculos, considerou-se os rendimentos de LCI indicados pelo Tesouro Direto, sendo 5,78% líquidos ao ano.

Como pode ser verificado na tabela 04, tal aplicação renderia a longo prazo, entre 82,63 e 272,24%. Analisando a linha com prazo de 40 anos, se o montante for transferido para a poupança e nas mesmas condições atuais, haverá um rendimento

de R\$ 724,70 no primeiro mês subsequente (mais de 7 vezes o valor dos aportes mensais).

**Tabela 04 - Simulação LCI**

Prazo (anos)	Aporte (R\$)	Taxa de Juros a.a. (%)	IR (%)	Taxas Adm. (%)	Montante Final (R\$)	Rendimento Bruto (R\$)	Rendimento Líquido (R\$)	Rendimento Líquido (%)
20	500	5,78	0	0	43.830,00	19.830,00	19.830,00	82,63
30	500	5,78	0	0	92.793,79	56.793,79	56.793,79	157,76
40	500	5,78	0	0	178.677,46	130.677,46	130.677,46	272,24

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

#### 4.2.4 Tesouro Prefixado

O Tesouro Prefixado é uma das modalidades de título público ofertado pelo Governo Federal, cuja rentabilidade é determinada no momento da compra. Em todos os investimentos em títulos do Tesouro Direto, além da incidência de IR sobre o rendimento, há uma cobrança semestral de 0,3% sobre o valor investido, chamada de taxa de custódia da B3. Para os cálculos, foi considerado o rendimento atual do título “Tesouro Prefixado 2025”, ofertado pelo Tesouro Nacional com promessa de retorno bruto de 11,61% ao ano.

Como pode ser observado na tabela 05, tal aplicação renderia a longo prazo, entre 175,18 e 955,72%. Analisando a linha de aportes com prazo de 40 anos, se o montante líquido for transferido para a poupança e nas mesmas condições atuais, haverá um rendimento de R\$ 2.029,53 no primeiro mês subsequente (mais de 20 vezes o valor dos aportes mensais).

**Tabela 05 - Simulação Tesouro Prefixado**

Prazo (anos)	Aporte Mensal (R\$)	Taxa de Juros a.a. (%)	IR (%)	Taxas Adm. (%)	Montante Final (R\$)	Rendimento Bruto (R\$)	Rendimento Líquido (R\$)	Rendimento Líquido (%)
20	100	11,61	15	0,3	74.352,24	50.352,24	42.043,40	175,18
30	100	11,61	15	0,3	216.466,18	180.466,18	150.696,25	418,60
40	100	11,61	15	0,3	593.631,65	545.631,65	458.746,90	955,72

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

#### 4.2.5 Tesouro IPCA

Assim como o Tesouro Prefixado, o Tesouro IPCA também é uma modalidade de título público. No entanto, seu valor é corrigido por um indexador definido que, neste caso, é o índice IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). Para os cálculos, foi considerado o rendimento atual do título “Tesouro IPCA+2035”, ofertado pelo Tesouro Nacional com promessa de rendimento bruto mínimo de 5,86% ao ano, mais a inflação. Foi utilizada a média do IPCA dos últimos 19 meses.

Como pode ser verificado na tabela 06, o tesouro IPCA renderia a longo prazo, entre 135,72 e 546,12%. Analisando a linha de aportes mensais com prazo de 40 anos, se o montante líquido for transferido para a poupança e nas mesmas condições atuais,



haverá um rendimento de R\$ 1.242,35 no primeiro mês subsequente (mais de 12 vezes o valor dos aportes mensais).

**Tabela 06** - Simulação Tesouro IPCA

Prazo (anos)	Aporte Mensal (R\$)	Taxa de Juros a.a. (%)	IR (%)	Taxas Adm (%)	Montante Final (R\$)	Rendimento Bruto (R\$)	Rendimento Líquido (R\$)	Rendimento Líquido (%)
20	100	9,25	15	0,3	63.210,17	39.210,17	32.572,65	135,72
30	100	9,25	15	0,3	155.295,84	119.295,84	98.701,47	274,17
40	100	9,25	15	0,3	362.329,27	314.329,27	262.139,88	546,12

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

#### 4.2.6 Tesouro Selic

A terceira e última modalidade de título público é o Tesouro Selic, cujo rendimento é somado à taxa de juros da economia, a Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). Para os cálculos, foi considerado o rendimento atual do título “Tesouro Selic 2023”, cuja promessa é um retorno bruto mínimo de 0,01% ao ano, além do valor da taxa Selic. A fim de definir o valor da taxa Selic para esta simulação, foi feita a média do indicador nos últimos 20 meses, na qual foi obtido 8,8% ao ano.

Como pode ser verificado na tabela 07, o tesouro Selic renderia a longo prazo, entre 105,74 e 422,31%. Analisando a linha de aportes mensais com prazo de 40 anos, se o montante líquido for transferido para a poupança e nas mesmas condições atuais, haverá um rendimento de R\$ 1.004,41 (10 vezes o valor dos aportes mensais).

**Tabela 07** - Simulação Tesouro Selic

Prazo (anos)	Aporte Mensal (R\$)	Taxa de Juros a.a. (%)	IR (%)	Taxas Adm (%)	Montante Final (R\$)	Rendimento Bruto (R\$)	Rendimento Líquido (R\$)	Rendimento Líquido (%)
20	100	8,81	15	0,3	54.744,61	30.744,61	25.376,92	105,74
30	100	8,81	15	0,3	131.716,69	95.716,69	78.659,18	218,50
40	100	8,81	15	0,3	292.413,12	244.413,12	202.711,15	422,31

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

#### 4.2.7 Previdência Privada

A Previdência Privada é um fundo de investimentos administrado por bancos e/ou seguradoras. Além da incidência de IR sobre os rendimentos, há também cobrança de taxas administrativas e, em algumas instituições, taxas de carregamento e de saída. Para os cálculos, foram consideradas as informações repassadas pela assessoria de investimentos do Banco do Brasil. De acordo com a assessoria, o produto ideal para o perfil traçado neste trabalho seria o VGBL, cujo IR só incide sobre os rendimentos (neste caso, a alíquota seria de 10% na data do resgate). Conforme o simulador da BrasilPrev, o investimento renderia, nas condições atuais, uma média de 6 a 7% bruto ao ano.

Como pode ser verificado na tabela 08, tal investimento renderia, a longo prazo, entre 99,57 e 369,18%. Analisando a linha de aportes mensais com prazo de 40

anos, se o montante líquido for transferido para a poupança e nas mesmas condições atuais, haverá um rendimento de R\$ 904,89 no primeiro mês subsequente (9 vezes o valor dos aportes mensais).

**Tabela 08** - Simulação Previdência Privada

Prazo (anos)	Aporte Mensal (R\$)	Taxa de Juros a.a. (%)	IR (%)	Taxas Adm (%)	Montante Final (R\$)	Rendimento Bruto (R\$)	Rendimento Líquido (R\$)	Rendimento Líquido (%)
20	100	7	10	0,5	50.552,42	26.552,42	23.897,18	99,57
30	100	7	10	0,5	116.193,78	80.193,78	72.174,40	200,48
40	100	7	10	0,5	244.898,52	196.898,52	177.208,67	369,18

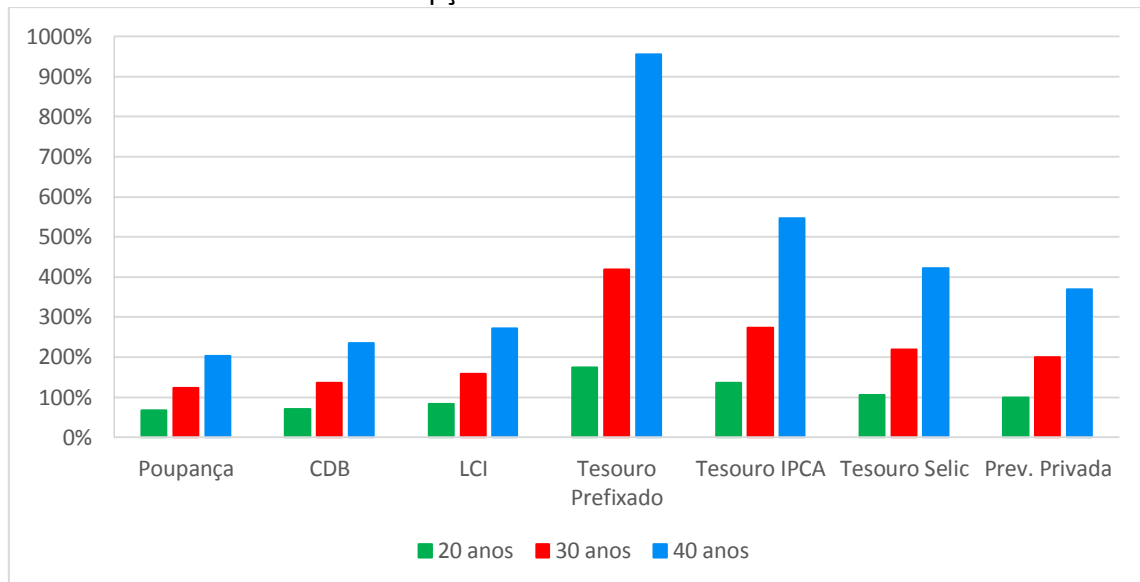
Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

#### 4.3 ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRODUTOS

Após realizadas as simulações, tornou-se possível analisar, de maneira quantitativa, qual opção de investimento de renda fixa que traria maior retorno financeiro a longo prazo ao investidor.

Conforme o gráfico 02, dentre as sete opções analisadas, a que geraria maior retorno ao investidor seria o Tesouro Prefixado (de 175,18 a 955,72% sobre o valor total investido). Isto indica que, após 40 anos, o retorno mensal dessa aplicação seria mais de 20 vezes o valor dos aportes mensais. Ou seja, em 02 anos, o investidor teria de volta todo o valor investido.

**Gráfico 02** - Rentabilidade das Opções de Investimento



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Tais resultados foram alcançados através de cálculos matemáticos utilizando juros compostos e dados oficiais atuais e estatísticos de cada investimento. No entanto, há outros fatores a se considerar. Em decorrência de questões econômicas, o montante futuro como é visto hoje, provavelmente não será tão atrativo daqui a

décadas. Isso se deve ao poder corrosivo da inflação e, para assegurar o poder de compra do investidor, outra opção de investimento poderia se mostrar melhor. É o caso do Tesouro IPCA que, além de também ter mostrado uma ótima rentabilidade (135,72 a 546,12%), tem o diferencial de prometer uma rentabilidade líquida além da inflação. Neste caso, o retorno mensal seria de 12 vezes o valor dos aportes e, dessa forma, em pouco mais de 3 anos, o investidor teria de volta o total do valor investido.

É importante frisar que tais simulações consideraram projeções de mercado, podendo, ou não, serem verificadas na prática. Os cálculos foram exemplificativos e, conforme também informam as assessorias de investimentos em geral, rentabilidade passada não é sinônimo de garantia de rentabilidade futura.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do atual momento de desconfianças pelo qual passa a Previdência Social brasileira, é inquestionável a necessidade urgente de se encontrar alternativas com vistas a suprir as incertezas financeiras futuras. Foi devido a este cenário que se propôs a realização deste trabalho, no qual foram realizados levantamentos sobre as principais opções de investimento disponíveis no mercado financeiro brasileiro que, a longo prazo, poderiam garantir de forma segura, retornos financeiros como substituição/complementação à aposentadoria pública.

Tal proposta foi cumprida e, diante dos resultados obtidos, conclui-se que é possível sim planejar as finanças pessoais de modo a garantir a sustentabilidade financeira no futuro através de recursos próprios. Dentre as alternativas de renda fixa apontadas, foi verificado que os títulos públicos apresentam, atualmente, o menor risco e o maior retorno líquido em comparação às demais alternativas. Se de um lado tem-se o Tesouro Prefixado que, percentualmente, ofereceu a melhor rentabilidade, na sequência tem-se o Tesouro IPCA que, apesar de menos rentável que a primeira opção, garante o poder de compra do investidor a longo prazo.

Cabe ressaltar que os resultados encontrados a partir das simulações podem não ser verificados na prática. Devido ao fato destes cálculos envolverem estimativas e indicadores econômicos, a realidade de hoje muito provavelmente não será a mesma de amanhã, ainda mais se tratando de investimentos de longo prazo. Logo, convém salientar que o mais indicado é diversificar a carteira de investimento entre as duas ou três melhores opções verificadas.

Acredita-se que as informações obtidas a partir desta pesquisa sejam de extrema relevância, já que o campo das finanças pessoais é vasto e se comunica com todos os demais aspectos da vida do ser humano. Essa afirmação é facilmente comprovada ao se observar a influência e o impacto que as finanças provocam na saúde, na educação, nos relacionamentos e na vida profissional de cada um.

Torna-se imperioso informar ainda que, a partir da realização desta pesquisa, percebeu-se que o Brasil é um país que, infelizmente, pouco investe em Educação Financeira. Esta constatação aponta para a necessidade urgente da conscientização dos governos e de demais instituições para que o assunto finanças pessoais seja incluído como componente curricular obrigatório no ensino regular e superior.

## REFERÊNCIAS

ANFIP. **Gestão**: a reforma necessária para a Previdência Social. 2017. Disponível em: <[https://www.anfip.org.br/noticia.php?id\\_noticia=21865](https://www.anfip.org.br/noticia.php?id_noticia=21865)>. Acesso em: 12 abr. 2018.

BANCO DO BRASIL S.A. **Conheça todas as opções de investimento**. Disponível em: <[http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/todas-as-opcoes-de-investimentos#](http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/todas-as-opcoes-de-investimentos#/)>. Acesso em: 01 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Tesouro Nacional. **Entenda cada título no detalhe**. Disponível em: <<http://www.tesouro.gov.br/web/stn/tesouro-direto-entenda-cada-titulo-no-detalhe>>. Acesso em: 01 abr. 2018.

BRASIL. Banco Central do Brasil (BACEN). **Caderno de Educação Financeira: Gestão de Finanças Pessoais**. 2013. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno-cidadania-financeira.pdf>>. Acesso em 03 abr. 2018.

DATAPREV. Disponível em: <<https://portal.dataprev.gov.br/>>. Acesso em: 12 set. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. Essencial: 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

GONÇALVES, Daniela Theodoro; RIBEIRO, Fabiano Martins. **O impacto do fator previdenciário na renda do aposentado**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 02, v. I, abril de 2017.

GRÜSSNER, Paula Medagli. **Administrando as finanças pessoais para criação de patrimônio**. 102 p. Escola de Ciências Administrativas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2017.

HILL, N. **Quem pensa enriquece**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2009.

MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. **A árvore do dinheiro**: guia para cultivar a sua independência financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MATIAS PEREIRA, José. **Manual de metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. Atlas, 2016.

MATIJASCIC, Milko. **Desafios do desenvolvimento brasileiro**. IPEA, Brasília, 2011.

MOCELIN, Carlos Antônio. **Análise de investimentos financeiros para clientes**

**bancários pessoas físicas.** 50 p. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Administração. Porto Alegre, 2011.

OCDE. **International Survey of Adult Financial Literacy Competencies.** 2016. Disponível em: <<http://www.oecd.org/finance/financial-education/oecd-infe-survey-adult-financial-literacy-competencies.htm>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

SCHERMAN, K. G. Introdução. In: THOMPSON, Lawrence. **Mais velha e mais sábia: a economia dos sistemas previdenciários.** Tradução de Celso Barroso leite. Brasília: MPAS, 2000. (Coleção Previdência Social. Série Traduções, v. 4).

SCHOSSLER, Camila Mirele; CONTO, Samuel Martim de. **Previdência Privada Aberta: um estudo sobre o produto no mercado de investimentos.** Publicado em Revista Destaques Acadêmicos, v. 7, n. 1, 2015. CGO/UNIVATES.

SILVA, Ademir Alves da. **A reforma da Previdência Social Brasileira: entre o direito social e o mercado.** São Paulo em Perspectiva, 2004.

SOUSA, Luana Borges de. **Avaliação da eficiência dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) a partir da metodologia DEA.** 23 p. Universidade Federal do Tocantins. Palmas – TO, 2016.